



# XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder  
Bento Gonçalves - RS



93

## Sequela neurológica grave após covid-19 em criança previamente hígida

Tema: Medicina

Categoria: Série de Casos

Nicole Brunello Pagliarin; Ian Teixeira e Sousa; Ana Luiza Tainski de Azevedo; Gabriela Silva da Silveira;  
Luiza Morés;

Grupo Hospitalar Conceição  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** A infecção pelo Sars-CoV-2 pode ter manifestações clínicas multissistêmicas dentre as quais os sintomas neurológicos podem deixar sequelas incapacitantes. Apesar de a população pediátrica apresentar baixa mortalidade relacionada à infecção, a presença de sintomas neurológicos como crises convulsivas relacionados à covid-19 aumentam a morbidade da doença e impactam no desenvolvimento da criança. Este relato descreve um paciente previamente hígido que apresentou estado de mal epilético relacionado à covid-19. **Materiais e métodos:** Relato de caso através de revisão de prontuários. **Resultados:** Masculino, 3 anos, previamente hígido, foi admitido na emergência com hipotonia e febre e, durante o primeiro atendimento, apresentou crise convulsiva tônico-clônico generalizada. Iniciada antibioticoterapia e aciclovir por suspeita de meningite bacteriana e encefalite herpética, hipóteses posteriormente descartadas. **Diagnóstico de covid-19** confirmado por RT-PCR na admissão. Tomografia de crânio sem alterações estruturais e análise líquórica sem alterações citológicas ou bioquímicas. Refratário ao tratamento anticonvulsivante, evoluiu para estado de mal epilético, sendo iniciando midazolam contínuo e transferido para UTI para monitorização e suporte ventilatório. Realizado ajuste dos anticonvulsivantes durante a internação na UTI orientado pela neuropediatria. Tolerou redução gradual do suporte ventilatório e de sedação contínua, recebendo alta da UTI após 25 dias, com espasticidade importante, não verbal e com disfagia orofaríngea. Recebeu alta hospitalar após 60 dias com sequelas neurológicas graves em processo de reabilitação. **Conclusão:** Apesar da baixa mortalidade, sintomas neurológicos relacionados à covid-19 podem provocar sequelas debilitantes em crianças e adolescentes previamente hígidos. Medidas preventivas como a vacinação da população pediátrica são fundamentais para reduzir o impacto da doença a longo prazo.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br